

Testamento de Peão

Wilson Paim

D A7 D

Meus cabelos tem a cor dos gelos da madrugada  
Meus pés que quebraram geadas mau conseguem me apoiar  
Sei que Deus vai me chamar em seguida pra o seu lado  
Vou feliz por ter deixado uma herança partilhar

Não tenho um palmo de terra criação só o cusco amigo  
Que talvez siga comigo até a última morada  
O rancho a beira da estrada não é meu é do patrão  
Os arreios também são na guaiaca fica nada

(Quem quiser ser meu herdeiro que siga a sina de peão  
Não vai viver com dinheiro mas vai morrer com a razão  
Quem quiser ser meu herdeiro que siga a sina de peão  
Não vai viver com dinheiro mas vai morrer com a razão)  
Int. Dm C Bb F A7 Dm F

Mas deixo as marcas das mãos no couro gasto do laço  
Deixo a força do meu braço nos arames que espichei  
Deixo as cordas que trançei deixo abertos mil caminhos  
Deixo o gosto dos carinhos dos lábios de quem amei

Deixo meu sangue no sangue de algum piaquito atrevido  
Deixo meu suor espremido fertilizando este chão  
Deixo a sombra do galpão pra algum andejo cansado  
E deixo o açude pra o gado, matar sede no verão